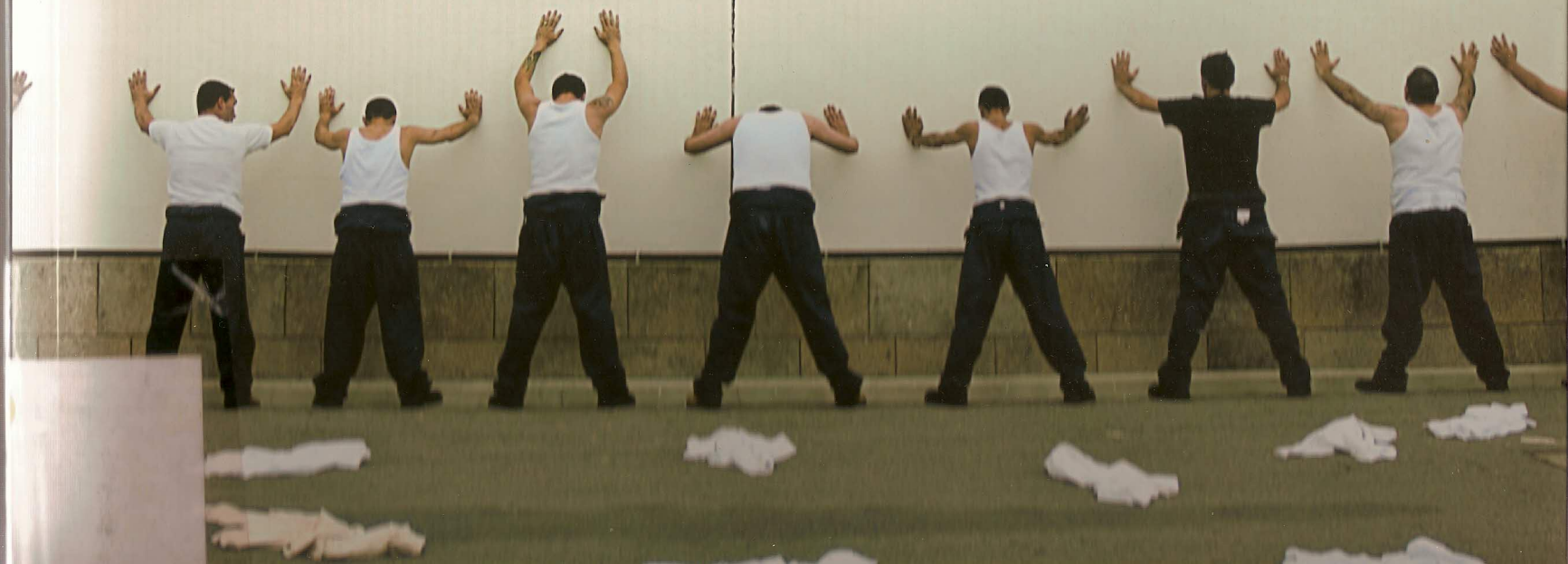
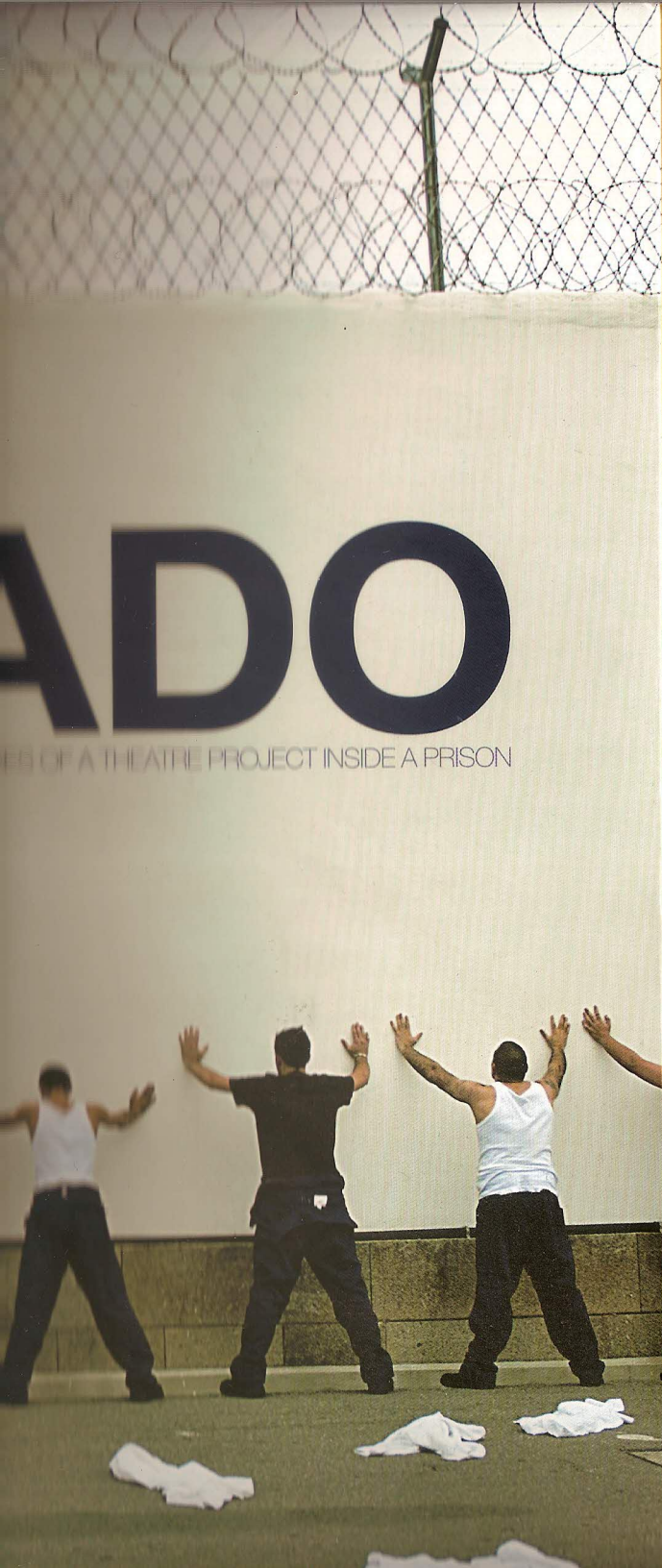


imaginarius

ENTRADO

PERCURSOS DE UM PROJECTO TEATRAL NUMA PRISÃO ITINERARIES OF A THEATRE PROJECT INSIDE A PRISON





ENTRADO

ENTRADO
A THEATRE PROJECT INSIDE A PRISON

ENTRADO

O início deste projecto surge em Setembro de 2009 resultado do encontro de vontades da PELE - Espaço de Contacto Social e Cultural, do Centro de Criação para Teatro e Artes de Rua/Festival Internacional de Teatro de Rua - Imaginarius e do Estabelecimento Prisional do Porto (EPP).

Ao longo deste processo, com um grupo de 32 reclusos, foi possível desenvolver um espectáculo com base na pesquisa das suas histórias, memórias, corpos e vivências, destacando-se e valorizando-se as possibilidades da sua (re)escrita. Um dos grandes objectivos deste projecto teatral passava pela criação, dinamização e autonomização de um grupo de teatro no EPP, contribuindo para fortalecer o questionamento das percepções construídas sobre os reclusos por parte da população em geral, no sentido de facilitar a sua reintegração social. ENTRADO, espelho das vontades dos reclusos, propõe ao público um percurso por alguns dos espaços do EPP revelando sensações, obstáculos, experiências, percepções sobre a vivência de um contexto prisional. De uma forma sintética, o espectáculo fala de vidas antes de entrarem na prisão, do momento em que entram na prisão, das passagens pela prisão e da saída, real ou imaginada. A proposta é seguir estes trajectos tocando nas dimensões da culpa e do perdão como incontornáveis na vida.

A relação culpa-perdão, pano de fundo deste trabalho, encontrou-se em determinado momento do processo com o "Hamlet" de Shakespeare. ENTRADO é um espectáculo com uma forte componente musical, destacando-se a participação da banda rock do EPP "The Other Face" e a colaboração do Serviço Educativo da Casa da Música com o Coro "Ala dos Afinados", projecto desenvolvido neste estabelecimento prisional.

Hugo Cruz
Director Artístico "Entrado"

This Project started in September 2009 as the result of a common wish of PELE - Espaço de Contacto Social e Cultural, Centro de Criação para Teatro e Artes de Rua/Festival Internacional de Rua - Imaginarius and the Porto Prison (Estabelecimento Prisional do Porto - EPP).

During this process, which involved a group of 32 inmates, it was possible to develop a play based on the research of their own stories, memories, bodies and experiences, highlighting and cherishing the possibility of rewriting them. One of the main goals of this theatre project was the creation, progress and autonomy of a theatre group at the EPP, which will contribute towards the questioning of the general impressions the public has of prisoners, thus facilitating their social rehabilitation. ENTRADO, which expresses the inmates' wishes, suggests its audience an itinerary through some of the spaces of the EPP, disclosing sensations, obstacles, experiences, perceptions about life inside a prison. In a succinct way, this play is about those lives before prison, about the moment inmates are admitted, their life within closed walls and about a real or an imaginary exit. What we suggest is to follow these journeys bearing in mind that guilt and forgiveness are inevitable attributes in life.

The correlation between guilt and forgiveness, which is the background of this work, was found at a certain point in the process while working with the text "Hamlet", by Shakespeare. ENTRADO is a play with a strong musical element, in which the EPP's rock band "The Other Face" and the Educational Service of Casa da Música through the choir-project developed in this prison, called "Ala dos Afinados", have participated.

Hugo Cruz
Artistic Director "Entrado"

PERCURSOS DE UM PROJECTO TEATRAL NUMA PRISÃO

ITINERARIES OF A THEATRE PROJECT INSIDE A PRISON



co-produção co-production



apoios support



organização organization festival



dir. artística artistic dir. festival



apoio à edição edition support